



## FEMININO E MASCULINO: A COMPREENSÃO DE JOVENS ADULTOS SOBRE O TEMA

Congresso Brasileiro Online de Psicologia, 1ª edição, de 05/07/2021 a 07/07/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-18-0

**LAURENTI; Andressa <sup>1</sup>, RODRIGUES; Laís Passarelli <sup>2</sup>, SCANDIUZZI; Laura <sup>3</sup>, CARITA; Gisele Machado da Silva <sup>4</sup>**

### RESUMO

O conceito de gênero é como uma conjuntura de um momento, relaciona-se às pessoas produzirem comportamentos, vistos pela sociedade, em determinada situação, como masculinos ou femininos, de acordo com condutas estereotipadas e considerando, portanto, papéis de gênero. Faz-se o gênero nas interações sociais, realiza-se uma construção e/ou desconstrução desse conceito, num mundo já gendricado. Assim, essa pesquisa objetivou apreender a compreensão do feminino e do masculino na atualidade entre moradores do interior do Estado de São Paulo. Dessa forma, este estudo foi realizado por meio de uma pesquisa aplicada, qualitativa, com objetivos exploratórios e procedimentos empíricos. Foram seguidas todas as orientações éticas propostas através da Resolução 466/12. O estudo contou com 7 participantes de 20 a 40 anos, divididos em grupos, de acordo com características pré-estabelecidas, sendo o grupo 1, homens e mulheres heterossexuais e cisgêneros; o grupo 2, homens e mulheres heterossexuais e transgêneros; o grupo 3, homens e mulheres homossexuais e cisgêneros; o grupo 4, homens e mulheres homossexuais e transgêneros, essa pesquisa continuará como um projeto de iniciação científica e a quantidade de participantes se aumentará. Para contato com os participantes, foi utilizado o procedimento Bola de Neve, que se utiliza de um participante “semente” que foi indicando outras pessoas, de sua rede de relações, que se encaixaram nos critérios determinados para o projeto. Seguindo os preceitos éticos, para a realização do estudo foi apresentado aos voluntários 2 vias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), ambas assinadas, sendo uma dos voluntários, e a outra das pesquisadoras.

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas individuais, sendo que, 1 entrevista foi realizada na Clínica de Psicologia da Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP, 3 em locais de preferência dos entrevistados, 2 nas respectivas residências e 1 em um local público que preservou o sigilo, além de 3 mediadas pela tecnologia através da plataforma do Google Meet. Após aprovação deste estudo pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Ribeirão Preto nº 4.113.010, foi gravada, conforme autorização concedida pelos participantes, e não teve prazo de duração pré-determinado. O tratamento dos dados então, seguiu os pressupostos da análise de conteúdo, sendo dividida em três fases; a pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos, e interpretação e a teoria das Representações Sociais. Foi realizada uma análise visando à compreensão do masculino e do feminino relacionada

<sup>1</sup> UNAERP - Universidade de Ribeirão Preto, andressa\_lau@outlook.com

<sup>2</sup> UNAERP - Universidade de Ribeirão Preto, laispasarelli1@hotmail.com

<sup>3</sup> UNAERP - Universidade de Ribeirão Preto, scandiuzzilaura23@gmail.com

<sup>4</sup> UNAERP - Universidade de Ribeirão Preto, gcarita@unaerp.br

com a construção de identidade de gênero e orientação sexual, além de contribuir para a atuação profissional na prática psicológica. A partir da análise das entrevistas foi possível observar a presença das áreas temáticas de Masculinidades e Feminilidades, com as subtemáticas: entendimento dos conceitos de masculino e feminino e sua idealização; papéis sociais, padrão heteronormativo nas relações, sexualização do feminino e passabilidade; Identidades, com disforia de gênero, corporeidade e construção social da identidade; Relações Sociais, entendendo realização pessoal e aceitação, família e apoio familiar, preconceito e Influência da sociedade e Ser uma pessoa transgênero na sociedade atual. Foi possível constatar aspectos vivenciais e experiências relatadas pelos participantes relacionados à presença dos constructos sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** identidade de gênero, orientação sexual, Psicologia Social, masculino, feminino